EDIÇÃO DE COLECIONADOR

WWW.PLACAR.COM.BR

PLACAR

São Paulo

Tricampeão Mundial 2005

★ Os heróis do título

★ As fotos exclusivas

★ As conquistas de 1992 e 1993

R$ 7,99
EDIÇÃO 1290-B

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal
Diretor Superintendente: Paulo Nogueira

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

Editor Especial: Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editores:** Gian Oddi e Maurício Ribeiro de Barros **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Virgilio Sousa **Colaboradores:** Ricardo Corrêa (editor), Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Crystian Cruz e Rogério Andrade (edição de arte), André Rizek (repórter especial), Paulo Tescarolo e Jonas Oliveira (repórter), Antonio Carlos Castro (designer), Renato Pizzutto (fotógrafo), Fernando Pires (estagiário).

www.placar.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti
Serviços editoriais: Wagner Barreira **Depto. de Documentação e Abril Press:** Grace de Souza **Correspondente Internacional:** Ruth de Aquino

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Eduardo Leite, Mariane Ortiz, Sandra Sampaio, Sérgio R. Amaral **Executivos de Negócio:** Eliane Pinho, Letícia Di Lallo, Maria Luiza Marot, Marcelo Cavalheiro, Marcelo Dória, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Robson Monte, Rodrigo Toledo, Sueli Cozza, Vlamir Aderaldo, Wlamir Gonçalves **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor:** Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE UN TURISMO/TECNOLOGIA: Gerente:** Marcos Gomez **Executivos de Negócio:** Andreia Balsi, Luciano Almeida, Emiliano Hansenn, Marcelo Almeida, Márcio Mendonça, Renata Mioli **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Marcelo Moraes **Gerente de Produto:** Carla Soares **Gerente de Circulação Avulsas:** Maria Helena Couto **Gerente de Circulação Assinaturas:** Euvaldo Nadir Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** Auro Iasi **Gerente:** Fábio Luis dos Santos **Analista:** Tales Bombicini **Processos:** Ricardo Carvalho **ASSINATURAS: Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE: Diretor de Publicidade:** Pedro Codognotto **Gerentes de Venda:** Cláudia Prado, Marco Bulara **Coordenação de Classificados:** **Silvana Coen**

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-2000 **Publicidade** tel. (11) 3037-5000, Central-SP tel. (11) 3037-6564, **Classificados** tel. 0800-132066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Belo Horizonte** tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-8003 **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 329-3820, fax (47) 329-6191 **Brasília** Escritório: tels. (61) 315-7554/55/56/57, fax (61) 315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing e Promoções Ltda., tels (61) 426-7342/223-0736/225-2946/223-7778, fax (61) 321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Cuiabá** Fênix Propaganda Ltda., tels. (65) 935-7446 e 9602-3419, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 250-8000, fax (41) 252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Comercial Via Lagoa, Lagoa da Conceição, tel. (48) 232-1617, fax (48) 232-1782, e-mail: interacao@brturbo.com **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 215-5158, 8416-6306, 8417-6363, fax: (62) 215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (47) 433-2725, e-mail: viamidiajoinvillle@viamidiapr.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 233-1892/231-1938, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: m.atitude@uol.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3227-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Intermídia Repres. e Publ. S/C Ltda., tel. (16) 3964-5516, fax (16) 632-0660, e-mail: achrisostomo@abril.com.br **Rio de Janeiro** Pabx (21) 2546-8282, tel. (21) 2546-8100, fax (21) 2546-8201 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, telefax (71) 341-4992/ 4996/1765, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** Duarte Propaganda e Marketing Ltda., telefax (27) 3325-3329, e-mail: duarte.es@uol.com.br .

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Você S/A **Consumo/Comportamento: Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim **Núcleo Comportamento:** Claudia, Nova **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Turismo/Tecnologia: Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Núcleo Homem:** Placar, Playboy, Quatro Rodas, Vip **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Corporate **Cultura/Jovem: Núcleo Jovem:** Capricho, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Cultura:** Almanaque Abril, Guia do Estudante, Aventuras na História, Revista das Religiões **Casa/Semanais: Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia, Claudia Cozinha **Núcleo Celebridades:** Contigo! **Núcleo Semanais:** Ana Maria, Faça e Venda, Minha Novela, Tititi, Viva! Mais **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1290-B (ISSN 0104-1762), ano 35, dezembro de 2005, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112
Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121
Demais localidades: 0800-701-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Abril

Presidente e Editor: Roberto Civita
Gabinete da Presidência: José Augusto Pinto Moreira, Maurizio Mauro, Thomaz Souto Corrêa

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Vice-Presidentes: Cesar Monterosso, Deborah Wright, Emilio Carazzai, Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini

www.abril.com.br

A foto de Telê

Sérgio Xavier Filho
DIRETOR DE REDAÇÃO

A foto abaixo tem história. Não exatamente a tirada por Alexandre Battibugli na véspera do São Paulo 1 x 0 Liverpool na porta do estádio de Yokohama. Mas a foto que está dentro dela, aplicada na jaqueta do tigrão tricolor. Ali está Telê Santana segurando as duas taças que o São Paulo recebeu em Tóquio no ano de 1992, depois de vencer o Barcelona. No vestiário do campeão, só o fotógrafo Ricardo Corrêa, da Placar, fazia a festa. Depois de retratar a celebração dos jogadores, pediu para o técnico posar com a taça. Visivelmente desconcertado, ainda sem cair a ficha, Telê perguntou: "Qual delas?" Ricardo respondeu de bate-pronto. "As duas, e sorria, seu Telê, o senhor é campeão do mundo".

A lembrança dessa foto (que consta deste especial, na página 45) serve para constatar a presença da Placar nas maiores conquistas do futebol brasileiro. No ano seguinte, contra o Milan, mais uma vez a revista acompanhou o time. Para escrever a história completa, é preciso estar lá, ter tradição e apresentar um olhar diferente. Em 2005, aliás, Placar esteve muito próxima do São Paulo. Além da edição mensal e dos guias, o clube ganhou um Almanaque (com fichas de mais de 4 mil jogos), os pôsteres de Paulista, Libertadores e Mundial, o DVD e um especial com o melhor da Libertadores. Claro que a culpa de tudo isso é do Tricolor, que ganhou até disputa de bolinha de gude em 2005. Mas Placar estava lá para registrar um ano que nunca deveria terminar...

Obrigado! 12 anos depois, o mestre Telê ainda é notícia

sumário

O mundo sempre foi tricolor!

Amarelo? Só podia mesmo ser coisa de corintiano. Ou seria palmeirense, santista? Tanto faz quem sejam os despeitados. O São Paulo conquistou seu tricampeonato do mundo mais uma vez como azarão; exatamente como em 1992, contra o Barcelona, e 1993, contra o Milan. Quem disputa três vezes o título de melhor do mundo e vence as três é amarelão? Haja dor de cotovelo! Agora, a distância do time de Rogério Ceni e companhia para os demais talvez nunca mais seja alcançada...

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Você já viu

Só mudou estádio e horário...

Jogadores e comissão técnica do São Paulo celebram o tri mundial. Como em 1992 e 93, o palco foi o Japão. Só que, em vez de Tóquio e durante o dia, foi em Yokohama; e à noite!

Presente de Natal
A chuva de papel picado até lembra a neve, terreno do "bom velhinho". Depois de muita luta, o São Paulo pôde extravasar

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

isso antes!

Sofrimento sem fim

Depois de abrir o placar no primeiro tempo, quebrando a invencibilidade de 11 jogos do goleiro adversário, o São Paulo armou uma barreira intransponível e deixou o Liverpool pressionar. Com atuação impecável de Rogério Ceni, seus zagueiros e volantes, o tri veio coroar um ano inesquecível

Solte o grito! 48 do segundo tempo. Rogério, o herói do título, põe a boca no mundo: Tricampeão!

O dono da festa Melhor do jogo, melhor do torneio, capitão do time campeão: consagração

FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

A mais fiel torcida

Ceni saúda os são-paulinos presentes em Yokohama. Eles berraram mais alto que os ingleses e acabaram conquistando o público local. O São Paulo sentiu-se em casa outra vez

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

O uruguaio mais querido do mundo
O zagueirão Lugano, um leão na final, não deixou de homenagear seu país na festa do título. Compensou a eliminação para a Copa do Mundo

Um campeão diferente

O São Paulo do tri não se parece com o esquadrão dos anos 90. Tem menos talento e mais coração. O símbolo maior desta equipe é o uruguaio Lugano, de técnica limitada, mas uma valentia incomum

O ídolo onipresente

No primeiro tempo da decisão, ele apareceu de surpresa e, com categoria, marcou o gol que valeria o título. No segundo, incansável, valeu por dois na marcação. Mineiro foi um dos melhores em campo

A goleada nos escanteios

Foram 17 para o Liverpool e, pasmem(!), nenhum para o São Paulo. O time inglês sufocou no jogo aéreo e nos lançamentos longos, mas o Tricolor fez uma partida quase perfeita em termos defensivos. Quando passava pela defesa, lá estava Rogério Ceni para segurar

O parceiro perfeito

Josué faz mais um desarme. Pulmão do time, ele formou uma dupla quase intransponível com Mineiro. O espanhol Luis Garcia pouco pôde fazer...

O raio não caiu de novo

Júnior tinha perdido uma decisão de Mundial de Clubes com o Palmeiras para um time inglês, o Manchester United. O filme não poderia se repetir. E não se repetiu

O que será o amanhã?

Autuori fica? Cicinho, Lugano e Amoroso vão embora? Na verdade, pouco importa. O São Paulo de 2006 será o São Paulo tricampeão mundial; um time que abriu uma distância quilométrica sobre os seus rivais

Jogando para o time

Não foi o Cicinho das arrancadas, dos gols, o Cicinho da Seleção Brasileira. Na final, um duelo complicado com o australiano Kewell fez com que ele ficasse na defesa. Foi fundamental

Apenas um 'até breve'

Amoroso acena para a torcida. Em meio à polêmica sobre sua renovação de contrato, ele foi outra vez uma peça-chave. O abraço no presidente do clube, após o jogo, mostrou que o casamento ainda deve perdurar...

Foi pior que se esperava!

Uma tonelada nas costas. Com o principal jogador, Amoroso, acusado de mercenário e um suposto racha no grupo pela indefinição quanto ao prêmio do título. Assim, o São Paulo entrou em campo para a semifinal contra o descompromissado Al-Ittihad. Num jogo duríssimo, o Tricolor venceu por 3 x 2, deixando o campo mais aliviado que satisfeito

Sai zica!
Aloísio e Júnior colocam a boca no mundo. O São Paulo jogou mal, suou, mas conseguiu passar para a final. Não era o que todos queriam?

Blitz de sucesso.

O São Paulo só foi bem no início de cada tempo, quando marcou seus três gols (um no primeiro e dois no segundo). No restante, faltou perna, ritmo de jogo. A parada antes do Mundial não fez nada bem ao time

Ficou devendo
Cicinho deu o passe para o segundo gol, mas não jogou nem metade do que sabe contra o time árabe

Novo Chulapa
Forte, brigador, Aloísio foi estrear justamente no primeiro jogo pelo Mundial. E sentiu-se à vontade. Participou de dois gols e foi um dos melhores da equipe

Jogo aéreo

Danilo e Aloísio disputam com um defensor árabe. O São Paulo não foi bem nem por cima e nem por baixo

Muito. mais que um goleiro

Virou rotina...

...Rogério Ceni comemorando seus gols; de falta ou de pênalti. A faixa da torcida diz tudo: "Todos têm um goleiro; só o São Paulo tem Rogério Ceni"

A consagração de Rogério Ceni até que demorou a vir. Mas não passou de 2005. Esse foi o ano dele. Foram mais de 20 gols na temporada em que Rogério se tornou o jogador que mais vezes vestiu a camisa do São Paulo em todos os tempos — gols pelo Paulista, pelo Brasileiro, pela Libertadores, pelo Mundial! Isso tudo sem deixar de dar conta lá atrás. E vieram também os títulos que ele tanto almejava. O goleiro-artilheiro agora é também o goleiro-vencedor.

©1 RENATO PIZZUTTO, ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

Deixa que eu bato!

Semifinal dura contra o Al-Ittihad, pelo Mundial; pênalti para o São Paulo. Rogério conversa com Amoroso e parte para a cobrança: 3 x 1 e vaga na decisão garantida

Ele manda soltar e prender

O mais querido
Não é só entre os torcedores que Lugano faz sucesso. Ele também é respeitado pelos colegas. Vibra em todos os gols como se fossem os seus

O torcedor em campo. Esse é o uruguaio Diego Lugano, brigando, lutando, como se fosse o primeiro e único jogo. Não à toa, ele tornou-se o jogador mais popular do time — vende mais camisas até que Rogério Ceni... Com Lugano na defesa, o São Paulo passou a ser mais respeitado, mais temido. De "zagueiro do presidente", ele passou a ser o "zagueiro de todos os torcedores"

Bola perdida?

Isso não existe para Lugano. Ele fez o São Paulo encarnar o espírito guerreiro uruguaio na Copa Libertadores e no Mundial: fórmula de sucesso

Acima de qualquer suspeita

Ídolo em qualquer lugar
Amoroso deixou saudade na Itália, na Alemanha e no Japão; que quer levá-lo de volta. Em Tóquio, ele tinha a sua torcida organizada nas arquibancadas

Mercenário? Amoroso carregou essa pecha no Japão desde que a renovação de seu vínculo com o São Paulo emperrou; desde que vazou a notícia de que ele assinara um pré-contrato com um clube japonês. Até prensa de torcedor organizado ele teve de ouvir. Mas dentro de campo, onde interessa, lá estava o Amoroso de sempre: imprevisível, goleador, craque: o título tem a marca inconfundível dele

©FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

Desabafo

Amoroso comemora o primeiro gol contra o Al-Ittihad. Quem não se lembrou da expressão dele na final da Libertadores, contra o Atlético-PR?

A volta do grande talismã

Sangue, suor e lágrimas
Grafite deixa o gramado do Morumbi desolado pela contusão no joelho durante a Libertadores. Quase seis meses depois, ele estava de volta, no momento em que o time mais precisava

Sai, sai da frente! Esse é parte do canto da torcida do São Paulo para Grafite. O artilheiro que briga como um zagueiro teve de atropelar mesmo vários obstáculos para poder disputar a decisão do Mundial no Japão. Recuperado de uma séria contusão no joelho, ele conseguiu voltar ao time em tempo de fazer a festa, que, durante a Libertadores, acabou sendo incompleta para ele...

©1 RENATO PIZZUTTO, ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

Arrancada

Grafite voltou com tudo depois da delicada cirurgia no joelho. Ninguém acreditava que o artilheiro estaria em campo no Japão. Menos ele...

Escalada rumo ao topo

Lateral-artilheiro

Cicinho é tão bom nas assistências como nas finalizações. Fez diversos gols importantes e "vibrou como nunca" em todos eles

Foram 12 meses inesquecíveis. 2005 marcou a afirmação de Cicinho. Ele ganhou os títulos mais importantes da história recente do São Paulo, conquistou uma vaga no grupo da Seleção que vai à Copa do Mundo e, de quebra, foi contratado pelo Real Madrid. Em campo, nenhum lateral do mundo cria mais chances de gol do que ele. Feliz 2006, Cicinho!

©1 PABLO REY, ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

Pé na forma

Cicinho dá o passe para Amoroso fazer o segundo gol contra o Al-Ittihad. Ele não jogou bem, e o time sentiu

São Paulo Cam

Em pé: Adílson, Zetti, Ronaldão, Vítor, Pintado, Ronald

peão do Mundo

©FOTO RICARDO CORRÊA

inho Cerezo; **Agachados:** Müller, Palhinha, Cafu e Raí

Em pé: Rogério Ceni, Danilo, Lugano, Fabão, Edcarlos e

peão do Mundo

; **Agachados:** Aloísio, Cicinho, Josué, Mineiro e Júnior

São Paulo Bicam

Em pé: Zetti, Dinho, Ronaldão, Cafu, Leonardo e Toninho

peão do Mundo

©FOTO NICO ESTEVES

; **Agachados:** Müller, Doriva, Válber, Palhinha e André

Ao mestre com carinho

Pé-quente é pouco para definir Paulo Autuori, o técnico que devolveu o São Paulo ao caminho dos títulos importantes. Ele é diferente. Entende de estratégia; entende de pessoas. Autuori comanda os jogadores sem autoritarismo. Consulta os atletas, deixa-os à vontade e se recusa a ocupar o papel de estrela principal da companhia

Comando
Autuori não precisa berrar para se impor. Ele conquistou os jogadores na base do papo, com sinceridade

Termômetro
Quando Mineiro joga mal, o São Paulo não engrena. Foi assim na semi contra o Al-Ittihad. Depois, ele e o time voltaram ao normal

O ritmo do São Paulo é ditado por sua dupla de volantes. Mineiro e Josué são o coração do time. Quando eles param, já era. O paciente morre. Mineiro é daqueles que se multiplicam; está em todas as partes do campo e nunca dá sossego à estrela do time adversário

O motor que não enguiça

1992

Dono do mundo

Soberano no Brasil, o São Paulo de Telê encara o time mais encantador da Europa, o Barcelona, para decidir o título de melhor do planeta

Uma obra de Telê
Raí, de falta, acaba de colocar a bola no ângulo de Zubizarreta. Seguido por Vítor e Cerezo, ele corre para abraçar o Mestre Telê, o mentor da jogada ensaiada

©FOTO RICARDO CORRÊA

Susto e show de bola

O São Paulo levou um gol logo no início e não viu a cor da bola nos primeiros minutos. Depois, sob a batuta de Raí e Müller, equilibrou o jogo. No segundo tempo, o time colocou o Barça na roda e chegou à merecida virada no final

Rápido e letal

Müller passar pelo holandês Witschge. Ele fez a jogada do primeiro gol e deixou os beques do Barcelona em total polvorosa

A chave da cidade

Raí, Dinho, Müller e companhia ilustre levantam um dos troféus pela conquista do título. O mundo se rendeu ao São Paulo

©FOTOS RICARDO CORRÊA

O mais fiel escudeiro
Palhinha passa por Amor. O meia foi o elo de ligação para a dupla Raí e Müller poder funcionar. Rápido e inteligente, Palha marcou época no clube

Mais que uma vitória

O Barcelona acabara de conquistar a sua única Liga dos Campeões e chegou ao Japão com favoritismo absoluto. Mas o São Paulo já havia batido o rival num torneio de verão na Europa e sabia muito bem o que viria pela frente. Deu zebra!

A taça do mundo é nossa!

Palhinha e Zetti exibem o troféu mais importante da história do São Paulo. O time não parou de dar voltas olímpicas em Tóquio. Só sorrisos

Desmanche anunciado

Após o título no Japão, os craques do São Paulo passaram a ser assediados por clubes do exterior. Um ano depois, no mesmo local, Raí já não fazia parte do time que tentaria o cobiçado bicampeonato

O melhor polivalente

Cafu passa por Eusebio. Na final de 1992, o curinga jogou como meia e foi fundamental para a vitória, formando uma dupla do barulho com Vítor, pela direita

O coração do esquadrão

Pintado não se contém e dá cambalhotas no estádio Nacional de Tóquio. O carregador de piano era campeão do mundo. Quem diria...

Sorria, Telê!

"O senhor é campeão do mundo!" Foi o que Ricardo Corrêa, da Placar, disse ao mestre na foto em que ele carrega os dois troféus do Mundial Interclubes – mas foi difícil sorrir com taças de tanto peso...

1993

Um é pouco, dois é bom

Melhor que ser campeão mundial contra o Barcelona só mesmo sendo bi contra o Milan. Quem pode com eles?

©FOTO GAMMA

O bom velhinho

Cerezo extravasa, acompanhado por Leonardo e Palhinha. Próximo dos 40, ele foi o grande nome da final. Ganhou o prêmio de melhor em campo

Muito mais sufoco

Se o São Paulo arrasou com o Barcelona em 1992, teve que contar com a sorte um ano depois. Contra o Milan, o time foi dominado a maior parte do tempo e só ganhou porque soube aproveitar todas as oportunidades

Cartão de visitas Palhinha faz 1 x 0 e assusta o Milan. O São Paulo aproveitaria todas as chances

Voando baixo Desta vez como lateral, Cafu foi mais uma vez infernal. Baresi ficou pelo caminho...

É pra você, palhaço!

O gol de calcanhar foi sem-querer, mas Müller falou, em bom italiano, tudo o que estava engasgado para o estupefato Costacurta. O São Paulo era bi!

Briga de rato e gato

O São Paulo marcava e se encolhia. O Milan pressionava até empatar. Foi assim até o terceiro gol são-paulino, feito por Müller, já no finalzinho. O bi acabou sendo bem mais suado do que o primeiro título

O sucessor de Raí

Leonardo atropela Costacurta. Ele veio para substituir o ídolo Raí e deu conta do recado. Participou de dois gols e foi decisivo

Você já viu isso antes

A delegação do São Paulo faz pose com os troféus de campeão mundial. Depois, o Brasil ficaria longos 12 anos em jejum

©FOTOS NICO ESTEVES

O dono do jogo

Cerezo é homenageado como o melhor jogador em campo. Ele era também o mais velho. Anos depois, se tornaria técnico em terras japonesas

Depois do auge, vem...

...a decadência. O São Paulo estava no topo. Bicampeão do mundo, em cima de Barcelona e Milan, o time começou a cair depois e demorou 12 anos para voltar a ganhar um título importante — a Libertadores-2005

©1 NICO ESTEVES, ©2 GAMMA

O mais pé-quente

Müller ganhou tudo em suas passagens pelo São Paulo. Ele brilhou também em outros clubes, mas sem a mesma intensidade

Um dia-noite inesquecível

O Brasil ainda dormia (ou estava na balada) quando os primeiros são-paulinos chegaram ao estádio de Yokohama. O colorido da bandeira tricolor deixou a paisagem completa. Mais uma vez, tinha cheiro de festa no ar...

FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

O Japão tricolor

Sinônimo de vitória. Esse é o São Paulo, que tornou-se popular no Oriente com as conquistas de 1992-93. O banco da final, o time entrando em campo no jogo contra o Al-Ittihad e o torcedor se confraternizando com o rival Liverpool. São imagens que ficarão para sempre na memória. *Arigato*, Japão!

O Japão tricolor

Os detalhes da conquista: a concentração de Ceni captada pela TV na semifinal, contra os árabes; o símbolo do São Paulo esculpido na cabeça do torcedor; e os são-paulinos chegando ao estádio de Yokohama. Foram 12 dias se preparando para a glória

©FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

Haja ressaca! O São Paulo já era tri. Era hora de faturar, em todos os sentidos. Você pensa que não existe camelô no Japão? Bandeira do Brasil não combina com as cores do São Paulo? E pensar que a festa lá, do outro lado do mundo, estava apenas começando...

©FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

Os heróis do tri

1 x 0, basta!

Amoroso e Júnior sufocam Mineiro, autor do gol do título contra o Liverpool. O São Paulo se defendeu o resto do jogo e conseguiu o tri, transformando os 23 jogadores que foram ao Japão em heróis

Os heróis da campanha

Nº	NOME	POS	NASCIMENTO	ALTURA	PESO
1	**Rogério Ceni**	G	22/1/73, Pato Branco (PR)	1,88 m	85 kg
2	Cícero João de Cezare (**Cicinho**)	LD	24/6/80, Pradópolis (SP)	1,71 m	68 kg
3	José Fábio Alves Azevedo (**Fabão**)	Z	15/6/76, Vera Cruz (BA)	1,87 m	80 kg
4	**Edcarlos** Conceição Santos	Z	10/5/85, Salvador (BA)	1,82 m	75 kg
5	Diego A. **Lugano** Morena	Z	2/11/80, Canelones (URU)	1,88 m	88 kg
6	Jenílson Ângelo de Souza (**Júnior**)	LE	20/6/73, Sto. A de Jesus (BA)	1,73 m	65 kg
7	Carlos Luciano da Silva (**Mineiro**)	V	2/8/75, Porto Alegre (RS)	1,69 m	63 kg
8	**Josué** Anunciato de Oliveira	V	19/7/79, Vitória de Santo Antão (PE)	1,69 m	63 kg
9	Edinaldo Batista Libânio (**Grafite**)	A	2/4/79, Jundiaí (SP)	1,89 m	79 kg
10	**Danilo** Gabriel de Andrade	M	11/6/79, São Gotardo (MG)	1,80 m	76 kg
11	Márcio **Amoroso** dos Santos	A	5/7/74, Brasília (DF)	1,79 m	69 kg
12	**Christian** Corrêa Dionísio	A	23/4/75, Porto Alegre (RS)	1,86 m	83 kg
13	**Alex** Bruno Costa Fernandes	Z	9/5/82, São Paulo (SP)	1,89 m	79 kg
14	**Aloísio** José da Silva	A	27/1/75, Atalaia (AL)	1,87 m	87 kg
15	**Denílson** Pereira Neves	V	16/2/88, São Paulo (SP)	1,78 m	71 kg
16	**Fábio Santos** Romeu	LE	16/9/85, São Paulo (SP)	1,76 m	72 kg
17	**Renan** Teixeira da Silva	V	29/3/85, Caieiras (SP)	1,81 m	74 kg
18	**Flávio Donizete** da Costa	Z	16/1/84, Itapecerica da Serra (SP)	1,83 m	83 kg
19	**Thiago** Ribeiro Cardoso	A	24/2/86, Ponte Gestal (SP)	1,82 m	75 kg
20	**Richarlyson** B. Felisbino	M	27/12/82, Natal (RN)	1,76 m	73 kg
21	Williamis de **Souza** Silva	M	4/2/79, Maceió (AL)	1,76 m	77 kg
22	João **Bosco** de Freitas Carlos	G	14/11/74, Escada (PE)	1,84 m	80 kg
23	**Flávio** Roberto **Kretzer**	G	10/2/79, Antônio Carlos (SC)	1,96 m	93 kg